**O Caipira do Sertão Mineiro**

**Vol.8**

Autores: Dily e Amigos

**Dados Biográficos do Autor**

Sebastião Francisco dos Santos nasceu em Ribeirão do Gado, município de Buritizeiro - MG. Em 1955 se mudou para Patos de Minas em 1960, ainda criança. Depois disso mudou várias vezes até se fixar em Patos de Minas, cidade que o encantou muito. Aos trinta e cinco anos descobriu em si o talento de escrever poesias as quais falam sobre os mais diversos temas. Onde as suas poesias e historias inspira há todos, muito amor tolerância confiança e domínio próprio em si mesmo.

Dedico este livro a todos os meus familiares, amigos e leitores.

**Índice**

[Tatuagem 9](#_Toc506565034)

[Não sei viver sem ela 10](#_Toc506565035)

[Comigo não quer mais falar 11](#_Toc506565036)

[A santa madre paulina 12](#_Toc506565037)

[Aparecida do norte 13](#_Toc506565038)

[A vida de pobre é dura 14](#_Toc506565039)

[Vivo sempre viajando 15](#_Toc506565041)

[Os fiéis estão em festa 16](#_Toc506565042)

[O meu fiel violão 17](#_Toc506565043)

[Santa padroeira 18](#_Toc506565044)

[Mãe amada, mãe querida 19](#_Toc506565045)

[Indiferenças 20](#_Toc506565046)

[A cidade está dormindo 21](#_Toc506565047)

[O cara era meu amigo 22](#_Toc506565048)

[O meu coração está triste 23](#_Toc506565049)

[Ele acha que é o sabe tudo 24](#_Toc506565050)

[Percebo que é o fim 25](#_Toc506565051)

[Velhice 26](#_Toc506565052)

[Quando ela sai comigo 27](#_Toc506565053)

[Sou um grande campeão 28](#_Toc506565054)

[Homenagem a NTV 29](#_Toc506565055)

[A morte do passarinho 30](#_Toc506565056)

[Gosto muito de montar 31](#_Toc506565057)

[Frutos que nascem do amor 32](#_Toc506565058)

[Levanta o povão 33](#_Toc506565059)

[Uma próxima montaria 34](#_Toc506565060)

[A água está tão escassa 35](#_Toc506565061)

[Ponteando o meu violão 36](#_Toc506565062)

[Eu lhe causei decepção 37](#_Toc506565063)

[Não insista! Lhe peço por favor 38](#_Toc506565064)

[Fiquei muito triste e revoltado 39](#_Toc506565065)

[É um desespero 40](#_Toc506565066)

[No local que eu trabalho 41](#_Toc506565067)

[Sem preocupar com rimas 42](#_Toc506565068)

[Aniversário 43](#_Toc506565069)

[Dar estudo para os filhos 44](#_Toc506565070)

[O dia que não a vejo 45](#_Toc506565071)

[Meu coração bate acelerado 46](#_Toc506565072)

[Pra ser sincero vou dizer 47](#_Toc506565073)

[Nosso povo está perplexo 48](#_Toc506565074)

[O tempo está passando 49](#_Toc506565075)

[Não sei se mereço 50](#_Toc506565076)

[Senhor doutor 51](#_Toc506565077)

[Pensão alimentícia 52](#_Toc506565078)

[Religiões 54](#_Toc506565079)

[Amizade por interesse 55](#_Toc506565080)

[Mensagem aos safristas 56](#_Toc506565081)

[Sei que aqui sou feliz 57](#_Toc506565082)

[Muitos peixes coloridos 58](#_Toc506565083)

[Noites 59](#_Toc506565084)

[Meu filho vou te contar 60](#_Toc506565085)

[Menina você é linda 61](#_Toc506565086)

[Não sei se mereço 62](#_Toc506565087)

[O cano quebrou na luva 63](#_Toc506565088)

[Apesar da dificuldade 65](#_Toc506565089)

[Tenham um feliz natal 66](#_Toc506565090)

[Minha querida amada 67](#_Toc506565091)

[Lembro do meu passado 68](#_Toc506565092)

[Espero em breve ser ouvido 69](#_Toc506565093)

[A minha pátria brasileira 70](#_Toc506565094)

[Para todos ficarem felizes 71](#_Toc506565095)

[Não posso ver uma mulher 72](#_Toc506565096)

[No rodeio em Pirapora 73](#_Toc506565097)

[Agradecimento 74](#_Toc506565098)

[Vou dizer que tenho fé 75](#_Toc506565099)

[Meus filhos estão desnutridos 76](#_Toc506565100)

[Quero só te dar amor 77](#_Toc506565101)

[Na verdade eu te amo 78](#_Toc506565102)

[Saudade ou paixão 79](#_Toc506565103)

[Os pichadores 80](#_Toc506565104)

[O dia pra mim é triste 81](#_Toc506565105)

[Qualquer dia deste amor 82](#_Toc506565106)

[Pra você não fui nada 83](#_Toc506565107)

[O meu lar é todo seu 84](#_Toc506565108)

[Menina do campo 85](#_Toc506565109)

[Sonho triste como este 86](#_Toc506565110)

[Quando você está distante 87](#_Toc506565111)

[Jamais quero te perder 88](#_Toc506565112)

[Adoro quando fazemos amor 89](#_Toc506565113)

[Para sempre te amar 90](#_Toc506565114)

[Convidei-te para dançar 91](#_Toc506565115)

[É linda e delicada 92](#_Toc506565116)

[Mocinha nova e inteligente 93](#_Toc506565117)

[Para tudo não se acabar 94](#_Toc506565118)

[Quando morava na fazenda 95](#_Toc506565119)

[Eu sou um favelado 96](#_Toc506565120)

[Quando você está distante 97](#_Toc506565121)

[Se você é casado 98](#_Toc506565122)

[Querida porque foi embora? 99](#_Toc506565123)

[Senti o meu coração disparar 100](#_Toc506565124)

[O meu pai veio me visitar 101](#_Toc506565125)

[Festa de São João 102](#_Toc506565126)

[As vezes penso que foi melhor 103](#_Toc506565127)

[Sem ela sinto pavor 104](#_Toc506565128)

[Introdução 105](#_Toc506565129)

[Que alegria, que emoção 106](#_Toc506565130)

[Sombra do passado 107](#_Toc506565131)

[Mundo das drogas 108](#_Toc506565132)

[A saudade 109](#_Toc506565133)

[Onde nasci 110](#_Toc506565134)

[Pensei que estava apaixonado 111](#_Toc506565135)

[Saudade do açude 112](#_Toc506565136)

[Minha fonte de sedução 113](#_Toc506565137)

[Pecado 114](#_Toc506565138)

[A morte do passarinho 115](#_Toc506565139)

[Mas como gosto de você 116](#_Toc506565140)

[Por mulher não bebo mais 117](#_Toc506565141)

[Mil motivos 118](#_Toc506565142)

[Algumas diferenças 119](#_Toc506565143)

[Só anda de minissaia 121](#_Toc506565144)

[Brasil sem jeito 122](#_Toc506565145)

[Pescador do pé inchado 123](#_Toc506565146)

[Quando olho a chuva 124](#_Toc506565147)

**Tatuagem**

Vou tatuar em meu peito

Na frente do coração

O nome do meu amor

A minha grande paixão.

A mulher que amo tanto

É muito linda e bacana

Não é baixa nem alta

É de altura mediana.

Não é alta nem é magra

Tem um corpo sedutor

Quero a em meus braços

E sentir o seu calor.

Tem os cabelos compridos

Rosto lindo encantador

Parece gotas de orvalhos

Que vai caindo na flor.

Dily e Neca

**Não sei viver sem ela**

Estou muito triste e solitário

Pensando em meu grande amor

Ela é a minha felicidade

A minha maior fonte de calor.

Devido àquela triste despedida

Muito eu tenho sofrido

A minha alma muito lamenta

O meu coração está muito ferido.

Não sei viver sem ela

Ela me faz sentir tão bem

O amor como o dela

No mundo para mim não tem.

Estou só pensando nela

Está muito triste o meu coração

A perda deste grande amor

É a grande causa da minha paixão.

Dily

**Comigo não quer mais falar**

Estou muito preocupado

Pensando em meu amor

Aquela que tanto amo

Que me dava muito calor.

Aqui em meu trabalho

As vezes fica a meditar

Não consigo entender

Tal vez ela quer me deixar.

Ultimamente está tão fria

Comigo não quer mais falar

A noite me deixa sozinho

e em outra cama vai se deitar.

Se não fosse o meu grande amor

Desprezaria esta fingida

Ela não está merecendo

Ser mais chamada de querida.

Dily

**A santa madre paulina**

A santa madre paulina

É santa brasileira

Aqui em nosso país

Ela foi a primeira.

Ela concebeu muitos milagres

Para muitos brasileiros

Esta santa é muito milagrosa

Conhecida pelo mundo inteiro.

Virgem santa milagrosa

Pela igreja foi canonizada

Tenho muita fé e devoção

Por Deus é abençoada.

Existem aqui muitos fiéis

Na cidade e no sertão

Amo muito esta santa

De todo o meu coração.

Dily

**Aparecida do norte**

Sou devoto de uma Santa

O seu nome vou falar

É a senhora aparecida

Que sempre quero louvar.

Pra Senhora Aparecida

Vou dizer nesta canção

Para com muito amor

Proteger a nossa nação.

Aparecida do Norte

Muitos vão visitar

Muitos ficam encantados

Com as belezas do lugar.

Não é só no Brasil

Que esta santa é famosa

Também lá no exterior

Ela é muita bem amada.

Os fiéis estão contentes

Amam a santa de coração

A santa é padroeira

De uma grande nação.

Dily

**A vida de pobre é dura**

Se o atalho fosse bom

Não existiria à volta

Se amor fosse pecado

Os povos não tinham revolta.

A vida do pobre é dura

É mesmo de fazer dó

O rico fica em uma boa

E o pobre na pior.

Mulher quando sai na rua

Usando uma minissaia

O tarado quando vê

Fica louco até desmaia.

Mundo velho sem porteira

Todos fazem o que bem quer

Mulher está virando homem

E homem virando mulher.

As mulheres andando peladas

Vai ficar muito pior

Se o tarado passar a mão

Vai parar no xilindró.

Dily Erley e Diclay

**Vivo sempre viajando**

Com o caminhão vou em frente

Com Deus no meu coração

Vou transportando alimentos

Com muito amor e precisão.

Vivo sempre viajando

A minha profissão é arriscada

Viajo até mais de meses

Fico distante de minha amada.

Olhos fixos na estrada

Pensamento sempre a vagar

Mãos firmes na direção

E em quem amo a pensar.

O progresso em todo o mundo

Dependem dos caminhões

Pois transportam o progresso

Para todas as regiões.

Dily

**Os fiéis estão em festa**

Estou muito contente

Escrevendo esta poesia

Os fiéis estão em festa

É grande as suas harmonias.

Começou a peregrinação

Dos seguidores de São João

Estende-se pela cidade

E também pelo sertão.

Também tem as romarias

Que seguem em excursão

Unidos pela grande fé

Assim seguem a tradição.

Também tem os evangélicos

Com as suas pregações

Sempre falando de Jesus

Arrastam grandes multidões.

Dily

**O meu fiel violão**

Vejo aqui do meu lado

O meu fiel violão

Sua presença me alegra

Sinto felicidade no coração

Ele é quase igual ao meu corpo

Só falta-o ter sentimentos

Na verdade ele não é gente

É a pena um instrumento

Ele é por muitos querido

Este instrumento musical

Isto muito me alegra

Com ele vou ao festival

Este violão meu amigo

É um grande companheiro

É o xodó de todos

Os músicos seresteiros

Ele esta sempre comigo

Dia e noite fico a tocar

Com certeza vou conseguir

Com ele o festival ganhar.

Dily

**Santa padroeira**

Na aparecida do norte

Fui fazer uma excursão

Vi a santa padroeira

De uma grande nação.

Ao ver a santa padroeira

Sentir muita alegria

No momento fiquei inspirado

Que até escrevi esta poesia.

Os romeiros com muita fé

Felizes estavam a cantar

Outros estão observando

As belezas do lugar.

Assim seguem a rotina

Vares romeiros orando

Muito já de partida

Outros ali chegando.

Dily

**Mãe amada, mãe querida**

Na aparecida do norte

Fui fazer uma excursão

Fui ver a santa padroeira

De uma grande nação

Esta santa milagrosa

Muitos estão a louvar

Agradecendo os milagres

Muitos ficam a cantar

Oh senhora aparecida

Mãe amada mãe querida

Está no meu coração

Por toda a minha vida

Os milagres desta santa

Sempre estou recordando

Estou fazendo parte dos devotos

Que para ele estão cantando

Expressando em alta voz

Vejo muitos ela se agradecendo

Esta santa milagrosa

Sempre vai prevalecer.

Dily

**Indiferenças**

Suas são as riquezas

Minhas são as tristezas

Suas são as regatezas

Minhas são as timidezes.

Suas são as emoções

Minhas são as paixões

Suas são as alegrias

Minhas são as melancolias.

Suas são as bondades

Minhas são as maldades

Suas são as vantagens

Minhas são as desvantagens.

Tu fazes o que queres

E eu o que tu queres.

Dily

**A cidade está dormindo**

Enquanto a cidade está dormindo

Estou andando tão despercebido

Vagando tão solitária pelas ruas

Triste sofro como um desvalido.

Que sina triste tenho agora

Estou andando sem a multidão

Muitos têm o que tenho feito

Mas não conhecem a minha feição.

Sempre compro o que é meu

Dou a quem não conheço

Incentivos todos cantarem

Por isso aplausos mereço.

Dily

**O cara era meu amigo**

Vou contar uma história

Ocorrido lá no sertão

O cara era meu amigo

Caboclo de bom coração.

Um certo dia em uma briga

Em uma noite de são João

O meu amigo foi baleado

Foi grande a decepção.

Hoje está completando um ano

Que houve este triste acontecimento

Este triste episódio ocorrido

Fico lembrando todo momento.

Peço a Deus para confortar

A família do meu amigo

E também nos livrar

Do sanguinário inimigo.

Dily

**O meu coração está triste**

O meu coração está triste

Reclamando grande tristeza

Quando vim para a cidade

Perdi a minha riqueza.

Construir uma família

Lá no meu querido sertão

Hoje aqui na cidade

Tenho grande decepção.

Voltar para lá não posso

Já perdi a minha saúde

Através desta poesia

A todos peço me ajude.

Que estou preocupado

Notam em meu semblante

Pois não esqueço o sertão

Que hoje está tão distante.

Dily

**Ele acha que é o sabe tudo**

De um cara garboso

Que agora vou falar

É o famoso pé de pano

Que não gosto de lembrar.

Era o cara que pensava

Que era o meu amigo

Descobri que é falso

Tornando assim meu inimigo.

Ele acha que é o sabe tudo

Mas vai ver não sabe nada

O importante neste mundo

É ser um bom camarada.

Um sujeito como este

Não podemos confiar

Pois a qualquer momento

Ele pode nos ferrar.

Ás vezes fico chateado

Por este cara ter conhecido

Ele é muito puxa saco

E também convencido.

Dily

**Percebo que é o fim**

Percebo que é o meu fim

A minha mente está falhando

Não lembro mais o meu nome

Nem da garota que estou amando.

Como pode ser assim

As minhas mãos estão tremendo

As minhas vistas estão escuras

Eu não sei se está certo

O que estou escrevendo.

Não tenho mais o domínio

Dos meus passos pela calçada

Os lugares onde muito andei

Com a minha namorada.

A minha cabeça está doendo

Muito pouco estou ouvindo

Já não tenho mais apetite

E muito pouco estou dormindo.

Dily

**Velhice**

Eu morava lá no sertão

Era grande a minha alegria

Eu ouvia os passarinhos

Que cantavam em harmonia.

Depois chegou a velhice

Mudei para a cidade

Dos tempos lá no sertão

Tenho muita saudade.

Hoje vivo em um asilo

Distante da natureza

Tenho saudades da alegria

Pois hoje só tenho tristeza.

Ninguém ouve os meus lamentos

Estou velho e doente

Vou dizer mesmo a verdade

De viver estou descrente.

Dily

**Quando ela sai comigo**

Olhando a chuva cair

Triste escrevo poesias

Lembrando do meu ex-amor

Que findou as minhas alegrias.

Apesar da sua beleza

Delicada e atraente

Tem me deixado tão triste

E também muito carente.

Quando ela sai comigo

Todos ficam olhando

Suas vestes tão curtinhas

Quase nada estava tampando.

Eu ficava tão sem jeito

Sem saber o que fazer

Não queria proibi-la

Pois tinha medo de lhe perder.

Mais não adiantou nada

Com outro ela foi embora

Hoje estou sozinho

Pensando naquela caipora.

Dily

**Sou um grande campeão**

Estou muito emocionado

Assistindo um Motocross

Sou um fã deste esporte

Sou um atleta de bicicross.

Todas as corridas que participo

Aplaude-me a multidão

Sou uma fera no pedal

Sou um grande campeão.

Por ser um favorito

Estou muito contente

Agradeço os incentivos

E ao nosso Deus clemente.

A todos os patrocinadores

Agradeço-os a todo o instante

Pois é grande a minha alegria

Para mim foram muito importantes.

Dily

**Homenagem a NTV**

Escrevendo estes simples versos

Em forma de refrão

Homenageio em patos de minas

O nosso canal de televisão.

NTV é vista não só na cidade

Mas em toda a região

Ela veio para ficar

Pois agrade é a nossa população.

Que maravilhas de programas

Todos os domingos às onze horas

Vai ao ar para a nossa alegria

O programa canta viola.

Onde a musica sertaneja

Abrangido toda a região

Muitos ali estão presentes

Corpo alma e coração.

Dily

**A morte do passarinho**

Bem perto do meu rancho

Em um arvoredo de pinho

Lá um pássaro encontrou

Procurava lugar para o seu ninho

Todos os dias pelas manhãs

Ele começava a cantoria

E quando eu acordava

Ouvia e observava com alegria

Houve um dia de chuva

Daí veio à decepção

O passarinho não apareceu

Para cantar a sua canção

Daí eu fiquei pensando

O que com ele aconteceu

Então recebi a noticia

Que o passarinho morreu

Com a morte do passarinho

Acabou a minha felicidade

Abandonei o meu rancho

E voltei para a cidade.

Dily

**Gosto muito de montar**

Gosto muito de montar

Desde criança sou peão

Sou mesmo um aventureiro

Quase sempre sou campeão.

Quando vou para o Brete

O povo já se põe a gritar

Dizendo este peão é bom

Gosto de velo montar.

Sinto muito mais contente

Ouvindo o grito do povão

Sou contente com o que faço

Montaria é a minha profissão.

Eu cresci-me nas fazendas

Com papai mamãe e animais

Só vou deixar estas aventuras

Quando não conseguir montar mais.

Dily

**Frutos que nascem do amor**

Agora estou descobrindo

A importância que têm um Pai

Pois os filhos a gente ampara

Depois do nosso pensamento não sai.

Educar filhos dá trabalho

Muitas vezes dá preocupação

Mas com amor sem medidas

Pai e mãe cumprem a missão.

Frutos que nascem do amor

De uma união linda e perfeita

Filhos para o casal trás alegria

Nossos filhos a mesa enfeita.

Pais que amam os vossos filhos

Sabem da responsabilidade que tem

A eles doam a sua própria vida

Filhos queiram aos seus pais muitos bem.

Dily

**Levanta o povão**

É na arena

O lugar deste pião

Cada montaria

Levanta o povão.

Em toda festa

Segue a tradição

Todos felizes

Dançando forrozão.

Olhem que alegria

Olhem que satisfação

Todos nas arquibancadas

Aplaudindo o peão.

No fim da festa

Houve comemoração

Todos dizem em uma só voz

Salvem o nosso campeão.

Dily

**Uma próxima montaria**

Morena dos olhos pretos

A primeira vez que te vi

Foi na festa do peão

Na cidade de Jataí.

Encantei-me por você

Pois estava tão elegante

Você se divertia muito

Não parando um só instante.

Uma próxima montaria

Naquele instante acontecia

Toda a multidão agitava

E você apenas sorria.

Você deixava transparecer

Uma grande emoção

Pois aquele que montava

Era o seu querido irmão.

Dily e Delcinho

**A água está tão escassa**

A água está tão escassa

Por isso estou lamentando

Pouca chuva caindo na terra

Muitos rios estão secando.

O sertanejo anda triste

Este problema comentando

Estou abandonando o sertão

Para a cidade estou mudando.

Deixo aos sertanejos o meu abraço

E meus votos de gratidão

Na modernidade vou mergulhar

Levando a minha recordação.

As águas claras e cristalinas

As que existiam lá no sertão

Hoje estão muito escassas

A areia invadiu e ribeirão.

Dily

**Ponteando o meu violão**

Fiquei só estou triste

Os meus amigos me deixaram

Só resta-me tristeza e saudade

Sozinho estou aqui desprezado

O meu amor também foi embora

Vejam só que deslealdade.

Ponteando o meu violão

Eu canto esta canção

Afirmando que o refrão

Sai do meu coração.

Somente um cachorro amigo

Que agora está aqui comigo

Distante de colegas e companheiros

Só resta-me um afinado violão

Com ele componho e canto canção

Sou um solitário seresteiro.

Dily

**Eu lhe causei decepção**

Perdi a quem tanto amo

Agora sei que foi porque

Não lhe dava atenção

Quando ela mais precisava.

Dos meus carinhos e amor

Eu lhe causei decepção

Hoje que estou tão só

Estou lamentando a sua falta.

Relembrando do nosso passado

É muito grande a solidão

Sei que ás vezes falei demais

Quando devia ficar calado.

Agora estou tão derrotado

Com o coração partido

Pela minha derrota sinto culpado

Sei que não vai ter retorno.

Nem quero reconciliação com ela

Pois deixei o seu coração magoado.

Dily

**Não insista! Lhe peço por favor**

Quero que você saiba mulher

Que não sofro mais por ti

Não quero mais ser o seu brinquedo

Não adianta continuar a insistir.

Enquanto estava ao meu lado

Usava-me só para lhe satisfazer

Enquanto lhe dedicava totalmente

Você somente me amava por prazer.

Agora procura-me novamente

Arrependida implorando o meu amor

Serei sincero e não vou te iludir

Já tenho alguém que respeito e me dá valor.

Não vai dá mais certo nosso triângulo amoroso

Estou vivendo um amor puro e sincero

Não insista! Lhe peço por favor

Pois perder quem amo não quero.

Dily e Erley

**Fiquei muito triste e revoltado**

Quando cheguei em casa

A minha mulher me disse assim

Que estava muito cansada

E não gostava mais de mim.

Fiquei muito triste e revoltado

E no instante para rua fui saindo

Quando chequei no portão

Um sujeito estava entrando.

No momento assustei

Pensei ser um ladrão

Mas logo descobri

Que ele era o Ricardão.

Minha mulher foi chegando

Com uma cara de safada

Chamando-me de careca

Deu-me uma lavada.

Fiquei muito revoltado

Com aquela situação

Peguei minhas coisas

E deixei-a, para o Ricardão.

Dily

**É um desespero**

Menina não me faz assim

Vem depressa me abraçar

O meu coração fica triste

Quando de longe de mim está.

Vivendo longe de quem amo

A minha vida é um desespero

Quero ficar sempre juntinho

Pois é triste ficar solteiro.

Menina é grande a sua beleza

Deixa-me tão preocupado

Quero casar-me contigo

E ficar sempre do seu lado.

Quero te pedir querida

Não me deixa na solidão

Casar e te dar carinho

Sempre é a minha intenção.

Dily e Barros

**No local que eu trabalho**

No local que eu trabalho

Eu não posso mais brincar

O meu chefe me falou

Que preciso me mudar.

Ô meu Deus do céu

O que é que vou fazer

As piadas já faziam

Parte do meu viver.

Hoje estou muito triste

E também preocupado

Eu acho que este chefe

Deixou-me desanimado.

Do meu colega de trabalho

Ele quer que eu seja espião

Mas este caro colega

Eu considero como irmão.

Dily

**Sem preocupar com rimas**

Grande é a minha tristeza

A que estou sentindo agora

Pensando em quem eu amo

Os meus olhos tristes choram

Sem preocupar com rimas

Triste estou escrevendo

Expressando o meu sentimento

Através deste pensamento.

Ciente de que, o que escrevo

Não servirá só para mim

Pois na estrada que estou

Muitos por ela estão transitando.

Ás vezes com os meus problemas

Muitos até sem solução

Outros estão sem coragem

Para todo se expressar

Através de poemas e poesias

Eu tive esta iniciativa

De escrever falando de mim

E também dos meus semelhantes.

Dily

**Aniversário**

Olá neto! Estou muito contente pelo o seu aniversário. Mas ao mesmo tempo triste por você estar tão distante de nós, sei que a vida é mesmo assim, nunca que é como a gente quer e sim como o nosso Senhor Deus quer. Recebas os meus parabéns que você vivas muitos anos com alegria e felicidade. Estes são os meus votos, de seu avô que muito te ama e que só quer o seu bem.

Dily

**Dar estudo para os filhos**

Nasceu mais um neto

Que alegria que prazer

Meu filho está contente

Ele vai ter muito o que fazer.

Filhos nos dão muito trabalho

Já tenho esta experiência

Aqui temos que nos esforçar

É duro a luta pela sobrevivência.

Dar estudo para os filhos

Esta é a nossa obrigação

Seja rico ou seja pobre

Não tem diferenciação.

O tempo passa tão depressa

Todos tem que receber extrusões

Para em nosso futuro

Tornarem grandes cidadãos.

Dily

**O dia que não a vejo**

Assim que cheguei ao trabalho

Se não vejo a faxineira

Já fico muito descontrolado

Não sei trabalhar sem ela

Ela faz tudo com capricho

Deixa tudo do meu agrado.

Assim que terminar o expediente

Ela passa em meu escritório

O seu perfume incendeia

Estou muito concentrado nela

Que imagino estar no Paraíso

Ela é uma chave de cadeia.

O dia que não a vejo

O meu dia não tem graça

Pensamento fica a vagar

Sempre vou aos corredores

E pela linda faxineira

A todos fico a procurar.

Dily

**Meu coração bate acelerado**

Olhando a linda lua

Subindo lá no horizonte

O meu pensamento fica a vagar

E foi até a minha mente.

Já havia tempos que não via

Por isso era grande a minha saudade

O meu coração bate acelerado

Aumentando a minha ansiedade.

Quanto mais a lua vai subindo

Mais aumenta a minha emoção

Vou escrever esta poesia

Relembrando da minha paixão.

A linda lua me faz lembrar

Das belas noites de São João

Das maravilhosas noites de festa

Na cidade e lá no querido sertão.

Dily

**Pra ser sincero vou dizer**

Na fazenda que morei

Sentia muitas alegrias

Deitado em minha rede

Escrevi lindas poesias.

Pra ser sincero vou dizer

Gosto destas mordomias

Assim que posso vou lá

Pra dar sequência nas poesias.

Meus familiares na fazenda

Eu aqui nesta grande cidade

Sigo firmemente nos estudos

Em uma belíssima faculdade.

Meus pais patrocinam tudo

Não preciso me preocupar

Estou adquirido conhecimentos

Para o povo sertanejo ajudar.

Dily

**Nosso povo está perplexo**

O avião que caiu na Colômbia

Sensibilizou o time adversário

Com um gesto de sensibilidade

Abriram mão de um título valioso

Mostrando para todo o mundo

Gesto de amor em toda a sociedade

Não estou conseguindo acreditar

com tristeza fiquei sabendo

Uma grande tragédia aconteceu

Com nossos irmãos Brasileiros

Jogadores do clube chapecoense

Que todo o povo encantou

O nosso povo está perplexo

Todos os Brasileiros estão de luto

Com a perda de grandes cidadãos

Santa Catarina está triste chorando

Muitos sonhos foram interrompidos

A tragédia foi de cortar os corações

De Santa Catarina para a Colômbia

Muitas vidas fatais se pereceram

Alguns não puderam ir juntos no avião

Todos os familiares estão tristes

Com a perda de seus entes queridos

Peço a Deus a todos, conforto e proteção.

Dily

**O tempo está passando**

Minha colega de trabalho

É bonita pra danar

Convidei ela para sair

Ela disse que vai pensar.

O tempo está passando

Estou por ela esperando

Sempre estou sonhando

Que ela eu estou abraçando.

Ela vai sempre onde estou

Percebo que está me amando

Quando estou ao lado dela

Sempre fico sonhando.

A minha vida não tem sentindo

Viver sem esta mulher

Consolo com a esperança

Que ela ainda me quer.

Dily

**Não sei se mereço**

Estou muito contente

Pois onde estou trabalhando

Tem muita gente bonita

Muito bem estão me tratando.

Não sei se mereço

Ser tão bem tratado

Pois em muitos lugares

Sempre fui muito criticado.

Aqui é muito diferente

Todos me tratam com respeito

Portanto o meu serviço

Pretendo fazer direito.

Trato todos com muita educação

Dou sempre a minha contribuição

Por ser muito paparicado

Às vezes fico desconfiado.

Dily

**Senhor doutor**

Tem uma parte no meu corpo

Que preciso de reanimar

Não está mexendo mais

Não consigo me conformar.

Esta parte que tem em mim

Já me fez muito feliz

Hoje só me faz chorar

E também muito infeliz.

Não quero nunca perder

Meu bem que fica reclamando

O meu problema é serio

Tenho que breve melhorar.

Senhor doutor te peço

Faça alguma coisa por mim

Se perder o meu amor

Vai ser triste o meu fim.

Dily e Erley

**Pensão alimentícia**

“PENSÃO ALIMENTÍCIA – PAI PAGA MUITO – 1/3 DO SALÁRIO MÍNIMO.”

Hoje uma cliente decidiu entregar a guarda do filho para o Pai criar! Transcrevo aqui seus argumentos, que me convenceram a patrocinar sua causa. "Doutor, decidi que tenho muito o que fazer, quero voltar a estudar, malhar,

sair mais com os amigos, viajar e meu filho irá me prender um pouco. Mas isso não quer dizer que eu vá abandoná-lo.

Sempre que der irei vê-lo, de vez em quando vou buscá-lo, mas só nos fins de semana que eu não tiver nenhum compromisso;

E se não der, qualquer coisa eu aviso o Pai, que estou sem tempo, ligo pra ele e falo que a mamãe tá trabalhando muito, por isso não pode ir. Eu não deixarei de ser uma boa mãe, pois sempre estarei postando fotos com ele nas redes sociais pra mostrar a todos o quanto a amo e vou fazer de tudo pra não se esquecer de mandar uma mensagem ou até mesmo ligar durante a semana dizendo que sinto saudades, vou mandar uma mensagem de parabéns no dia do aniversário dele, isso se a correria do dia-a-dia permitir. Quando puder e se sobrar, darei uns R$250 por mês (porque as coisas estão difíceis pra mim e o Pai dele tem que compreender isso). Bom, R$ 250,00 será suficiente para comprar o que ele precisa com relação a alimentação, roupas, calçados, material escolar, merenda, passeios, essas coisas que crianças gostam e precisam. O resto, o Pai que se vire também, porque eu não sou obrigada a ficar dando dinheiro pro Pai dele né, vai saber se ele vai gastar com meu filho mesmo? Ou com cerveja, balada, ou quem sabe com a atual namorada?

Te pareceu chocante?

Absurdo? Uma atitude horrível? Agora inverta os papéis: É uma história comum e real, mas só choca quando a mulher é a protagonista!

**Religiões**

As religiões decidiram permanecer somente como moralidades. Elas são códigos éticos, elas são úteis para a sociedade, mas não úteis para você, não úteis para o indivíduo. Elas são conveniências criadas pela sociedade. Naturalmente, se todos começassem a roubar, a vida se tornaria impossível, se todos começassem a mentir, a vida se tornaria impossível, se todos fossem desonestos, você absolutamente não poderia existir. Assim, no nível mais baixo, a moralidade é necessária para a sociedade, ela é uma utilidade social, mas não uma revolução religiosa. Não fique satisfeito em apenas ser bom. Lembre-se, você precisa chegar a um ponto onde você não necessita nem mesmo pensar sobre o que é bom e o que é mau.

Sua própria percepção, sua própria consciência simplesmente o leva em direção àquilo que é bom. Não existe repressão. - OSHO Obs.: esta mensagem foi copiada de outro local.

**Amizade por interesse**

Muitos me perguntam se tenho amigas e amigos?

Respondo: “Eu!”

Claro que sim, tenho aqueles que falam mal de mim, aqueles que só me procuram quando precisam, aqueles que se afastaram de mim, aqueles que dizem gostar de mim, mas sempre me deixam de lado quando estão com outras pessoas.

Tenho também aqueles que viraram amigos das pessoas que agente mais odeia e no dia que mais precisamos todas elas viraram as costas pra gente. Mas adorei, pelo menos serviu de aprendizado para mim! Pois as verdadeiras são poucas, mais descobrir e hoje sei quais são.

**Mensagem aos safristas**

Queridos colegas safristas

Mais uma vez estamos juntos

Para mais uma temporada

Na certeza que estão felizes

Assim como eu estou.

Contamos com o cuidado de cada um

Para termos uma safra sem acidente

A empresa vos recebe com alegria

Lhes desejando felicidades

E lhes oferecendo condições de trabalho

Com segurança e comodidade.

Cabendo a cada um se informar de dúvidas

E prestarem a atenção necessária

Para que tenham exato sucesso

Em suas atividades profissionais

Desde já sejam todos bem vindos!

Dily

**Sei que aqui sou feliz**

Aqui em minha fazenda

Tenho muito esperança

Vou plantar e colher

Para alimentar as crianças

Tenho muita fé em Deus

Sei que ele vai ouvir meu clamor

Pois ele é rico em perdoar

Em todos nós ele tem amor

Sei que aqui sou feliz

A minha alegria é transparente

E feliz escrevo poesias

Vão me ver sorrindo todo instante

Sempre as tardinhas

Eu pego o meu violão

E agradecido por tudo

Canta uma canção

Sei que sou inspirado

Por Jesus o nosso salvador

Por isso tudo que escrevo

É com muito carinho e amor.

Dily

**Muitos peixes coloridos**

As margens de um lago

Estou escrevendo esta poesia

Vou falar das belezas

Que me enche de alegria

Muitos peixes coloridos

Para o encanto dos visitantes

Podemos perceber a alegria

Através de seus semblantes.

Ao lado de gentes importantes

Estou todo garboso

Estou todo assanhado

Pois aqui é tão gostoso.

Este lago que estou referindo

Estar no Parque Municipal

Que se chamamos de Mocambo

Passear aqui é tão legal

Lindas nascentes naturais

Para os olhos é o encanto

Os pássaros em algazarras

Este lugar é mesmo santo.

Dily

**Noites**

Noites de lua clara

Noites de lua cheia

Só desaparece a linda lua

Quando o dia clareia.

Chuva fina fria demasiada

Noite escura e brisa da madrugada

Observo tudo tão cabisbaixo

Relembrando a minha namorada.

Minhas noites amarguradas

Triste estou tão solitário

É interminável a solidão

São assim as noites em meu calendário.

Dily

**Meu filho vou te contar**

Meu filho vou te contar

Porque fui para esta prisão

A sua mãe foi a culpada

Ela causou-me decepção.

Vou te contar com detalhe

O que foi que aconteceu

As atitudes de sua mãe

Muito me surpreendeu.

Quando a vi com outro

Sentir grande decepção

A sua mãe toda despida

Foi confirmada a traição.

No momento perdi o sentido

Mas a sua mãe não matei

Ela estava esperando você

Que é a razão do meu viver.

Hoje ela está vivendo nas ruas

Não quer mais viver comigo

Só me resta é a falta dela

Aqui em nosso abrigo.

Dily

**Menina você é linda**

Chego na minha janela

E vejo o entardecer

Muito apaixonado

Penso logo em você

Menina estou te amando

Não sei o que vou fazer

Custe o que custar

Ainda fico com você

Menina você é linda

Não tem nada que esconder

Eu preciso de você

Para comigo viver

A minha vida neste mundo

É só pensar em você

Eu dependo de você

Para mim sobreviver

A minha estrada é escura

Não consigo enxergar

Sem você perto de mim

Para me iluminar.

Dily e João da Mata

**Não sei se mereço**

O que aconteceu comigo

Vou contar sem rancor

Quando fui para a cidade

Perdi o meu grande amor.

Quando morava na fazenda

Dinheiro sempre me sobrou

Morando aqui na cidade

Só desgosto que me restou.

Não sei se mereço

Tanto desprezo e ingratidão

Pois quem tanto amava

Desprezou o meu coração.

Hoje ela mora com outro

Na maior felicidade

Maltratando mais ainda

Quem te ama de verdade.

Dily

**O cano quebrou na luva**

Fui abrir um mini poço

Em meu rancho no sertão

Já nos primeiro metros

Foi uma grande confusão.

O cano quebrou na luva

E a broca ficou no fundão

Depois de muitos esforços

Encontramos a solução.

Retiramos a broca

E continuou a furação

Mais para o nosso azar

Vejam só que tentação.

Eu estava pra cidade

Fui lá só pra passear

Tive que pegar no pesado

E a turma ajudar.

E a broca outra vez

Tivemos que pescar

Todos estavam estressados

Não parando nem para almoçar.

Tudo estava dano certo

Mais parece tentação

Outro cano veio estourar

E a broca ficou no fundão.

Estava muito difícil para nós

Um equipamento comprar

Para a nossa tristeza tivemos

Que a furação parar.

Esta peça retiramos novamente

Água doce e cristalina vimos brotar

O semblante das pessoas presentes

Com satisfação vi se alegrar.

Dily

**Apesar da dificuldade**

Construir o meu rancho

Na beira do ribeirão

Bem diferente da cidade

E longe da poluição

Quando tiver velhinho

Para lá vou mudar

E esquecer da cidade

Que só me faz chorar.

A pesar da dificuldade

Que tem lá no sertão

Por aquele simples lugar

Tenho muita admiração.

Deixei aquele lugar

De grande estimação

Mudei aqui pra cidade

Cheio de ideias e ilusão

Hoje estou arrependido

Para o sertão quero voltar

Aqueles que tiverem do meu lado

Felizes no sertão vão morar.

Dily

**Tenham um feliz natal**

Nestes versos que escrevo

Uma homenagem vou prestar

Á todos os meus conterrâneos

E aos que vem nos visitar.

Que sejam todos bem vindos

Em nosso querido lugar

Sintam-se todos à vontade

Aqui sempre hão de voltar.

A humildade de nosso povo

Com certeza os farão bem

Vos recebendo com carinho

Para o mesmo receberem também.

Com a simplicidade que escrevo

A todos vamos desejar

Que tenham um feliz Natal

E todos conosco compartilhar.

Dily

**Minha querida amada**

Estou sentindo saudade

E a falta do seu calor

Estou louco para abraçar

O seu corpo com fervor.

Minha querida amada

Onde é que você estar

Quero saber do amor

Que você tem para me dar.

Não vou deixar você

Pra mais ninguém

Pois você para mim

É a melhor coisa que tem.

Estou pensando seriamente

Quero ter o seu calor

Você é parte do meu bem maior

Quero provar o seu doce amor.

Dily

**Lembro do meu passado**

Quando eu era alguém

Eu cantava e sorria

Com os meus amigos

Sentia grande alegria

Agora estou tão sozinho

Sentindo muita solidão

Estou distante do mundo

Sofrendo grande paixão.

Lembro do meu passado

Das noites de ternuras

As vezes embriagado

Levando uma vida dura.

Mas até que um dia

Um amigo chegou

Com um gesto de humildade

Para mim assim falou

Amigo sai desta foça

Enquanto ainda há jeito

Este é o meu conselho

Meu amigo do peito.

Dily

**Espero em breve ser ouvido**

Peço aos governantes

Para olhar com carinhos

A saúde do nosso povo

Pois estão sentindo sozinhos

Não se devem dar as costas

Para um caso tão grave assim

Estou alertando a todos

Informando dos problemas enfim

Espero breve ser ouvido

Eu e toda a população

Pois a saúde de nosso povo

Está precisando de atenção

Todos os povos do município

E também de nossa cidade

Estão pedindo por clemencia

Dos governantes mais competividades

Estou fazendo parte deste povo

Que agora estamos clamando

Não existem sorrisos nos rostos

Breve estaremos chorando.

Dily

**A minha pátria brasileira**

O País que vivo

É verde e cor de anil

Este País minha gente

Chama-se Brasil.

A minha pátria Brasileira

É segura de verdade

Somos todos hospitaleiros

E de grande capacidade.

Trabalho na Universidade

Na cidade que nasci

Seus ensinos são avançados

É a melhor que já conheci.

Na Unipam Patos de Minas

Todos podem confiar

Profissionais bem treinados

Para todos melhor ensinar.

Dily

**Para todos ficarem felizes**

Estou muito contente

Escrevendo esta poesia

Elogiando os colegas

Com muita alegria.

Para todos ficarem felizes

Vou usar o meu talento

Vou falar dos empregados

Diretores sem constrangimento.

Não precisam se preocuparem

Não tenham medo irmãos

Entendo o ponto de vista

E também as suas versões.

Vocês todos são camaradas

São legais pra valer

Nada tenho a reclamar

O porquê vocês devem saber.

Dily

**Não posso ver uma mulher**

Já tenho vários filhos

Para a minha felicidade

Sou o cara conquistador

No sertão e na cidade.

Muitos me conhecem

Estas são as minhas alegrias

Estou sempre tendo filhos

E escrevendo poesias.

Não posso ver uma mulher

Esta é a minha perdição

Fico muito preocupado

Em ser um garanhão.

Não me importo em ser

De alguém Ricardão

Se for casada é melhor

Não preciso ter preocupação.

Os padrastos de todos cuidam

Assim aumenta a minha geração

Espero nascerem muitos poetas

Para a minha obra dar continuação.

Dily

**No rodeio em Pirapora**

Vou contar uma estória

Que aconteceu no sertão

Um peão muito querido

Que vivia montando em pagão.

Um dia ele caiu

Pelo burro foi arrastado

Quando ele voltou a si

Estava todo ralado.

Esta estória foi contada

Por muitos lá no sertão

O mesmo que estou

Contando neste refrão.

No rodeio em Pirapora

Muitas vezes foi campeão

Todos ficaram abismados

Olhando o peão ali no chão.

Dily

**Agradecimento**

Deixa o meu cordial abraço

E os meus agradecimentos

Pelas as oportunidades

Que vos me concederam

Em fazer parte de vosso grupo

Afirmo-vos que estão

No caminho certo

Que as vitórias sejam constantes

Desejo tudo de bom

Que o sucesso prevaleça

Para sempre e vossa empresa.

Dily

**Vou dizer que tenho fé**

São Vicente é um Santo

Muito querido na Terra

Ele está nos livrando

Da fome e da guerra

Eu também sou devoto

Ele é do carente protetor

Eu e toda a minha família

Temos nele muito amor

Vou dizer que tenho fé

Posso a todos firmar

São Vicente misericordioso

Você também vai ajudar

Peço a Deus nas alturas

Para os pedidos escutar

E todos os necessitados

Suas enfermidades curar

Por ser devoto deste Santo

É alegre o meu coração

Agradeço sempre a Deus

Pela a minha vocação.

Dily

**Meus filhos estão desnutridos**

O meu setor de trabalho

É bastante complicado

Mal recebi o pagamento

E já estou quebrado.

Todos em minha rua

Já estão sabendo

Que até para os mendigos

Para eles estou devendo.

Na minha dispensa

Tudo está se acabando

Meus filhos estão desnutridos

Muita fome estão passando.

A minha mulher está triste

Vive sempre chorando

Disse que para a casa do pai

Breve ela está voltando.

Dily

**Quero só te dar amor**

Porque está tão distante

Só está me fazendo sofrer

Quanto mais distante estar

Muito mais sofro por você.

Quero só te dar amor

Quero te dar carinho

Quero urgente te levar

Para cima do meu ninho.

Você me faz amor

Conquistou o meu coração

Depois foi embora

Deixando-me na solidão.

Depois que você foi embora

A minha vida é chorar

Tenho feito muitos planos

Para quando você voltar.

Dily

**Na verdade eu te amo**

A minha vida era tão linda

Quando morava com você

Na verdade eu te amo

Você me ajudava a viver.

Sem você não tenho calma

Sem você vou chorar

Quero viver com você

E para sempre te amar.

Quero falar com você

Através desta canção

Falar do meu amor

Que sinto em meu coração.

Estou oferecendo a você

Com carinho o meu coração

Fazer-lhe muito feliz

Esta é a minha pretensão.

Estas palavras singelas

Mal consigo expressar

Mas tenho toda a certeza

Que o seu coração vai escutar.

Dily e Delcinho

**Saudade ou paixão**

Sei que tem muito tempo

Que vivo na solidão

Não sei se é amor

Ou se é paixão.

Tenho um amor tão grande

Não posso ficar sozinho

Preciso ter alguém

Para me dar carinho.

A solidão é muito triste

Para mim e para você

Eu preciso de carinho

Para mim sobreviver.

Na sua ausência estou triste

Como dói o meu coração

Sem você estou perdido

Sou um louco sem razão.

Dily, Samuel e Delcinho

**Os pichadores**

A todos os pichadores

Nesta quero aconselhar

Para pensarem em seus futuros

E nas paredes pararem de pichar.

Gostaria que parassem para pensar

Na sujeira que estão cometendo

Analisem se fossem em sua casa

Se você flagrassem escrevendo.

Com certeza estariam sentindo

As mesmas consequências

Que os donos do patrimônio estão sentindo

Com esta sua falta de consciência.

Os empresários sabem quanto custa

Para o patrimônio limpo conservar

Por isso parem e pensam um pouco

Antes de em uma parede pichar.

Dily e Maury

**O dia pra mim é triste**

Amor a solidão é triste

Estou sempre a te esperar

Já é quase meia noite

Não durmo estou a delirar.

A vida para mim é triste

Vivendo distante de você

Quero você aqui comigo

Para acalmar o meu sofrer.

O dia para mim é tão triste

Estando distante de você

Sempre acaba a minha alegria

E aumenta o meu sofrer.

Agora só me resta tristeza

E uma grande agonia

Lamento ficar distante

Da paixão que mais queria.

Dily

**Qualquer dia deste amor**

Sentado nesta cadeira

Fico horas pensando

Quem amo estar distante

Nem de mim está lembrando.

Nela fico sempre pensando

Às vezes até preocupado

Não quero outra mulher

Porque sei que é pecado.

Mas ausente de quem amo

Dói muito o meu coração

O meu trabalho é o culpado

Desta nossa triste separação.

Qualquer dia deste amor

Você vai ficar perto de mim

Porque ficar nesta solidão

Vai ser triste o meu fim.

Dily

**Pra você não fui nada**

Querida quero lhe escrever

Uma carta neste momento

Expressar o meu sentimento

Você está no meu pensamento

Você para mim foi tudo

Para você sempre fui mudo

Contigo eu ficava triste

Você sempre acabou o mundo

Hoje o meu coração

Esta com grande dor

Que um dia teve fim

Com a falta do seu amor

O que você faz comigo

Também posso te dizer

Sou o seu amante e amigo

Nunca mais quero te esquecer

Sei que jamais lhe terei

Seus beijos e seus carinhos

Em busca da felicidade

Tentarei outros caminhos.

Dily e Samuel

**O meu lar é todo seu**

Em frente a sua casa

Todos os dias eu passava

Você corria para a janela

E depressa me olhava.

Era alegre o seu semblante

Em um olhar pude perceber

Que você era louca por mim

Mas não podia me dizer.

Você era casada

O seu olhar não escondia

Ficar sempre ao meu lado

Era o que você queria.

Hoje tem a oportunidade

O seu marido se desapareceu

Vem depressa para mim

O meu lar é todo seu.

Dily

**Menina do campo**

Menina do campo

Da pele queimada

Você é tão linda

É por mim amada.

Sua pele tão macia

Transmitindo-me emoção

O seu sorriso elegante

Chama a minha atenção.

O seu lindo rosto

Recordo com saudade

Tocar em seu corpo

É a minha felicidade.

Menina do campo

Pare de trabalhar

Deixa tudo de lado

Pois quero te amar.

Dily

**Sonho triste como este**

Estava muito cansado

Fui para o quarto e deitei

Tive um sonho bem triste

E de repente acordei.

Sonhei que estava com outro

Você havia me deixado só

Gritei em alta voz por você

Mas você não teve dó.

Sonho triste como este

Nunca mais quero ter

A maior tristeza que tive

Foi sonhar em te perder.

Tudo aquilo que passou

Foi apenas um sonho

Nada poderia superar

O amor que te proponho.

Na verdade lhe digo

Você é sincera para mim

Quero te amar sempre

O nosso amor não terá fim.

Dily, Samuel e Erley

**Quando você está distante**

Quero porque quero

O seu amor minha querida

Não quero ficar sem você

Pois é o amor da minha vida.

Quando você está distante

Fico sempre desesperado

Por você ser tão bonita

É que estou apaixonado.

Com você fico a sorrir

Sem você fico a chora

Fica aqui meu grande amor

Para poder me consolar.

Não quero ficar distante

De você um só momento

Vem depressa meu amor

Tira-me deste sofrimento.

Dily

**Jamais quero te perder**

Solitário penso em você

Penso noite e dia em te ver

Pois o destino assim nos diz

Até sonho está com você.

O meu coração não suporta

Viver nesta solidão

Disfarço a minha tristeza

Cantando esta canção.

Só você dá sentido

Em meu triste viver

Fica somente comigo

Estou doente sem você.

Só estou existindo querida

Neste mundo é para amar você

Não posso mais ficar sozinho

Jamais quero te perder.

Dily

**Adoro quando fazemos amor**

Preciso dar mais atenção

Em toda a minha decisão

Estou aqui nesta solidão

Você apareceu com convecção

E desvendou o meu coração

Do jeito que eu queria

Sorrindo sempre fazia

Foi grande a minha alegria

Apaixonai-me por esta guria

Adoro viver em sua companhia

Adoro quando fazemos amor

Molho em seu suor

Você é a minha flor

Sem você só tenho a dor

Fique perto de mim por favor

Peço lhe neste exato momento

Vamos marcar o casamento

Sem você não aguento

Ficar distante é um tormento

Pois não sai do meu pensamento.

Dily, Erley e Diclay

**Para sempre te amar**

Você com a voz macia

Gosto quando pronuncia

Que sempre vai me amar

Pois sozinho não quero ficar.

Não te esqueço jamais

Vou ficar a te esperar

E para sempre vou te amar

Pois sozinho não poço ficar.

A solidão me complica

Sozinho não posso pensar

Estou sempre a te esperar

Venha depressa me amar.

Serei muito feliz

Com você ao meu lado

E na solidão por fim

Dizer a Deus mais animado.

Dily

**Convidei-te para dançar**

Quando cheguei à festa

Você já estava sim

Linda como uma flor

Abrindo-se para mim.

Convidei-te para dançar

Você veio no momento

Depois daquele dia

Não saiu do pensamento.

Foi mesmo uma sorte

Nós termos encontrados

Todas as festas que havia

Novo encontro era marcado.

Era uma dança após outra

Era forro e até baião

Fui fisgado por você

Como fisga um Tubarão.

Dily

**É linda e delicada**

Querida estou sozinho

Reclamando a sua ausência

Não aquento mais a saudade

Esgotou a minha paciência.

Não esqueço o seu semblante

É linda e delicada

Do jeito que você me olha

Sinto que está apaixonada.

Sem você não posso ficar

A minha vida é só sofrer

Com você do meu lado

Os meus sonhos terão prazer.

Vamos casar e ter filho

Juntos ver os crescer

Ter a família unida

É tudo que quero ter.

Dily, Tom Mag e Delcinho

**Mocinha nova e inteligente**

Mocinha nova e inteligente

Devia pensar mais um pouco

Ao menos quando fosse dormir

Cobrisse melhor o seu corpo.

O seu corpo ganhou novas formas

Com lindas curvas e elegância

Nem imagina que já foi embora

O seu lindo tempo de criança.

Sorrindo como criança

Sem ter nada para pensar

Não sabe do problema

Que vai ter que enfrentar.

Está provocando todo homem

Qualquer um fica desesperando

Você é fonte de desejo e cobiça

É melhor tomar mais cuidado.

Dily, Erley e Diclay

**Para tudo não se acabar**

Como poderá suportar

A nossa linda natureza

A cada dia que se passa

Vai acabando a sua beleza.

Para tudo não se acabar

Alguém está colaborando

Muitos esforçam desesperado

E a devastação aumentando.

Sempre o que estou vendo

É o que estou escrevendo

Falando da tristeza da natureza

Da qual estamos perdendo.

O verde da natureza

Precisamos sempre preservar

Vamos agir agora mesmo

Pois não dá mais para esperar.

Dily

**Quando morava na fazenda**

Quando morava na fazenda

Era um peão laçador

Acorda-me de manhã

Um canarinho cantador.

Era um caboclo de coragem

Levantava bem cedinho

Trabalhava até contente

Mais faltava o seu carinho.

Por gostar da profissão

Tenho tudo que queria

Você veio morar comigo

Completou a minha alegria.

Por ter deixado a cidade

E vim ficar do seu lado

Hoje sou um fazendeiro

Não sou mais empregado.

Dily, Erley e Diclay

**Eu sou um favelado**

Vejo que se aproximam as chuvas

Vou reformar o telhado

Para quando estiver chovendo

Eu não ficar todo molhado.

A chuva é muita boa

Melhora muita a natureza

Mas para os favelados

É uma grande tristeza.

Eu sou um favelado

Vivo sempre em desespero

Mas quando a chuva cai

Parece que estou no terreiro.

Eu moro pertinho do rio

Quando chove vem à preocupação

Quase todos os anos o meu barraco

É invadido pela inundação.

Muitos me chamam de bobo

E ignorante por ali morar

Eu enfrento estas dificuldades

Porque outro lugar não pode comprar.

Dily, Erley e Diclay

**Quando você está distante**

Olhando a chuva cair

Triste escrevo poesias

Lembrando do meu ex-amor

Que findou as minhas alegrias

Apesar de sua beleza

Delicada e atraente

Tem me deixado tão triste

E também muito carente

Quando ela saía comigo

Todos ficam olhando

As suas vestes tão curtinhas

Quase nada estava tapando

Eu ficava tão sem jeito

Sem saber o que fazer

Não queria proibi-la

Pois tinha medo de te perder

Mais não adiantou nada

Com outro ela foi morar

Hoje estou tão sozinho

Pensando naquela caipora.

Dily

**Se você é casado**

Se você é casado

Diz para a sua patroa

Ter cuidado com o tarado

Pois ele pode atacar

E você caro amigo

Chifrudo vai ficar.

O Ricardão sabe a hora

De atacar a sua mulher

Quando você estiver fora

Se ela ti chifrar

Não esquenta a cabeça

Arranja outra e ela esqueça.

Para que apelar

Se você ficar mole

Deixa o outro brincar

A vida do casado

É uma tristeza

Se não der conta do recado.

Dily, Erley e Diclay

**Querida porque foi embora?**

Querida porque foi embora?

Deixou-me sempre a chorar

A dor que estou sentindo

Só você consegue acalmar.

Nem que tenha que sofrer

Mais sozinho não vou ficar

Procurarei outra pessoa

Para ocupar o seu lugar.

O homem não pode viver só

Precisa de uma companheira

Alguém para ficar do seu lado

E lhe dedicar por inteira.

Se você voltar depressa

E aliviar a minha dor

Aceitar-te-ei com carinho

Se demorar arranjo outro amor.

Dily e Erley

**Senti o meu coração disparar**

Esta noite tive um pesadelo

Sonhei que tinha brigado

Quando acordei estava sozinho

Fiquei muito descontrolado.

Sentir o meu coração disparar

Quando percebi que era verdadeiro

Não vi quem tanto amava

Olhem que triste desespero.

Depois de muitos anos só

Sair triste a procurar

Aquela que tanto amo

Em um bar fui lhe encontrar.

Quando me viu no momento chorou

Arrependida pediu para voltar

Ao ver o estado que ela estava

Fui obrigado a lhe perdoar.

Dily

**O meu pai veio me visitar**

Vou contar para vocês

Um pouco do meu passado

O meu pai veio me visitar

Ao vê-lo pus-me a chorar.

Fiquei triste lembrando

Da infância senti saudade

Aqui sou muito solitário

Não tenho liberdade.

Estou nesta triste solidão

Não sei quando vou sair

Aqui sou muito conhecido

Sem meu pai não posso resistir.

Vivo nesta cidade revoltado

Mais esta é a minha profissão

Quase não tenho amigos

Vigio desordeiro e ladrão.

Trabalho em um presídio

Sou agente sou quase policial

Tenho que conviver-me

Com desordeiro e marginal.

Dily, Erley e Diclay

**Festa de São João**

Quando chaga o mês de Julho

Fica mais bonito o meu sertão

Com as festas de Santo Antônio

São Pedro e São João.

Muitas fogueiras e quadrilhas

Pipoca canjica e quentão

Bastante batatas assadas

Para poder soltar rojão.

Os batuques no terreiro

Levanta pura no chão

Mistura catira e forro

Para seguir a tradição.

Quando vem raiando o dia

Terminam as funções

O povão vai indo embora

Acenando com as mãos.

Vão guardando as fantasias

Para o próximo São João

Agradecendo os festeiros

Cantando e soltando rojão.

Dily e Neca

**As vezes penso que foi melhor**

O desprezo e a saudade

Isto eu não posso negar

Estou muito desanimado

Estou sentindo fracassado

Quem amo foi embora

Nem de mim se despediu

Estou sentindo muito traído

E também muito derrotado.

Ás vezes penso que foi melhor

Tudo ter acontecido assim

Sei que ela gosta de mim

Mas devido a sua traição

Não consigo aceita-la

Ser de novo a minha esposa

Ela muito me fez sofrer

Magoando o meu coração.

Dily

**Sem ela sinto pavor**

Por ela sinto muito apaixonado

Quero a sempre do meu lado

É a mulher do meu agrado

Sem ela fico descontrolado.

Hoje acordei cedinho

Pensei em meu benzinho

Devido estar tão sozinho

A saudade veio de mansinho.

Sentir doer o meu coração

Ela é a minha linda paixão

O meu desejo e sedução

A mãe da minha geração.

Por ela tenho muito amor

Sem ela sinto pavor

Amo ela com muito ardor

Dela eu quero o calor.

Dily

**Introdução**

Nos dias atuais, questiona-se a decisão da mulher dispor sobre seu próprio corpo em decisão favorável ao aborto, pois de um lado está o direito à vida do nascituro e a liberdade da mulher dispor sobre o próprio corpo.

De acordo com os Direitos Humanos a mulher tem a capacidade ética de decidir sobre a própria sexualidade e reprodução.

O homem criou suas leis e proferiu sobre a maioria uma sanção, caso haja o descumprimento delas. Mas uma lei em especial faz uma análise no que diz respeito à interrupção da gestação. No ordenamento jurídico brasileiro o aborto é tipificado como crime, salvo em caso de estrupo e de risco a vida materna, previstos no artigo 128 do código penal.

Diversas foram às tentativas para a ampliação da parte especial do código citado.

**Que alegria, que emoção**

Linda garota você é demais

Não tem como você não cobiçar

Conheci-te nesta festa do peão

Com você quero namorar.

Que alegria que emoção

Conheci-te nesta festa do peão

Com respeito amor e carinho

Aos seus pais quero pedir a sua mão.

Com você abraçado

Pelas ruas da cidade

Entre beijos e abraços

Na maior felicidade.

Enquanto existir amor

Eu quero te amar

Enquanto existir paixão

Eu quero te abraçar.

Dily

**Sombra do passado**

Um dia desses olhei no espelho

E fiquei um tempo parado

Vi os meus cabelos brancos

E o velho rosto enrugado

Fui saindo de mansinho

E pensando ali sozinho

Esta é a sombra do passado.

Revirando o meu guarda roupa encontrei

Uma carta com uma foto embrulhada

Já se fazia muitos anos

Que eu tinha abandonado

Guardava restos de perfume

Cheiro de amor e ciúme

Dos eternos namorados.

E no corre-corre da vida

Deixamos rastos marcados

Lutamos sempre juntinho

Mais de quarenta anos casados

Com a minha companheira

Vencemos tantas barreiras

Vi os meus sonhos realizados.

Dily e Neca

**Mundo das drogas**

Do jeito que as coisas vão

Deixando a gente assustado

Com o mundo das drogas

Em ritmo acelerado

Vejo pai e mãe chorando

Com os filhos viciados

E tantos traficantes

Pelas ruas esparramados

Todo mundo é inocentes

Lá nas mãos do delegado

Não tem justiça para punir

E de novo vão ser liberado

Já tenho a experiência

De tudo que estou falando

Prestem bem atenção

Em tudo que estou dizendo

Crianças do meu Brasil

Esqueçam este vicio malvado

Voltem a estudar novamente

Não sejam mais um derrotado.

Dily e Neca

**A saudade**

A saudade sempre vem

Depois de uma alegria

Por isso estou disfarçando

Escrevendo prosa e poesia.

A saudade é apenas uma

Lembranças boas do passado

Meche com a imaginação

Que sempre será lembrado.

As coisas boas do passado

Jamais devemos esquecer

Elas permanecem eternamente

Para sempre em nosso viver.

A saudade sempre permanece

Com a gente todos os dias

Aqueles que vivem sentem

Saudade de tudo com alegria.

Dily

**Onde nasci**

Fui visitar uma fazenda estimada

No lindo querido lugar que nasci

Mesmo distante jamais pude esquecer

Onde feliz junto com os irmãos cresci.

De lá trago muitas recordações

Que jamais conseguirei esquecer

Distraiu-me escrevendo poesias

Expressando a todos o meu saber.

Agora sinto muita falta dos amigos

Sei que quase todos já partiram

Nem todos tiveram a minha sorte

E muitos deste mundo já partiram.

Comigo ficaram muitas saudades

E também grandes recordações

Muitos que pensava ser inseparável

Hoje vivem em outras direções.

Dily e Samuel

**Pensei que estava apaixonado**

Tenho uma FILHA que faz aniversário hoje, não uma filha de sangue, mas nem por isso deixa de ser ESPECIAL, trata-se de nossa empresa CONSERBRAS que hoje completa mais um ano de atividades. Realmente foram muitos anos para se chegar até aqui, muitas alegrias, dificuldades e desafios. Mas o mais importante é que chegamos a mais um ano na história. Quero agradecer a todos os nossos colaboradores pela dedicação e carinho os nossos clientes e nossos fornecedores pela confiança no nosso trabalho. Agradeço principalmente à DEUS pela oportunidade de nos conceder os dons da vida, pela saúde e pelo entusiasmo que nos motiva a seguir em frente. – Walter Soares.

**Saudade do açude**

Quando eu era bem pequenina mamãe me deixava na casa da Dinha. Lá era uma maravilha, eu amava aquele lugar, lá as primas vinham para brincar de boneca de milho. E vaquinhas feitas de Chucho, era mesmo um paraíso a harmonia que tinha naquela casinha humilde.

De noitinha a Dinha vinha contar histórias arrepiantes para nós, e no meio das histórias ela desaparecia no mundo magico de fantasia.

Que assustava a meninada, que com medo iam todos dormirem; para no outro dia recomeçar, como eu era mais sabida matava todas as charadas. Era uma casinha simples sem energia elétrica a luz de candeia.

Mas tinha muito amor a todas as coisinhas velhas que possuíam a comida e atenção de uma guerreira madrinha que para todos era a mais doce Dinha.

Para a Dinha Sila Peço a Deus todos os dias, que te ampare no reino da gloria, Junto com a minha mamãe que também Deus já a levou para última morada.

Mulher guerreira de fibra, boa de coração puro que há muitos faziam inveja. Eu amava o Açude porque lá residia a minha Dinha Sila; que eu amo até hoje e creio que sempre ei de amar.

Dily e Cleide Soares Silva

**Minha fonte de sedução**

Foi bom conhecer você

Quero beijar e abraçar você

Quero deitar e rolar com você

E para sempre amar e amar você.

Hoje só tenho alegrias

Quero te amar todos os dias

Dar-te paz e alegrias

Neste mundo de fantasias.

Agente dar muitas voltas

E sempre vence as derrotas

Ser feliz agente aposta

Amor eterno agente gosta.

Amor você é paixão

Pois um fim na solidão

Minha fonte de sedução

Eis a dona do meu coração.

Dily

**Pecado**

Pecado é a violação de um preceito religioso

Não há nada mais prisional

Do que uma forma de prender seus adeptos a culpas

E assim o fazerem dependentes

Do perdão de um Deus Fictício

O homem não erra; não acerta ele atua...

Experiência e toda experiência

O leva cedo ou tarde a realização.

Perdão

É aceitação de um ato indesejado

**A morte do passarinho**

Bem perto do meu rancho

Em um arvoredo de pinho

Lá um pássaro encontrou

Um lugar para fazer o seu ninho

Todos os dias pelas manhãs

Ele começava a cantoria

E quando eu acordava

Ouvia e observava com alegria

Houve um dia de chuva

Daí veio à decepção

O passarinho não apareceu

Para cantar a sua canção

Daí eu fiquei pensando

O que com ele aconteceu

Então recebi a noticia

Que o passarinho morreu

Com a morte do passarinho

Acabou a minha felicidade

Abandonei o meu rancho

E voltei triste para a cidade.

Dily

**Mas como gosto de você**

Mas como gosto de você

Através desta canção

Meu bem quero lhe pedir

Venha me fazer sorrir.

O meu coração por você

Está tão descompassado

A cada vez que vejo

Outro ao seu lado.

Mas como gosto de você

A vida é mesmo assim

Espero o tempo que for

Mais quero você para mim.

Enquanto não lhe tenho

Por você estou sofrendo

Dizem que a paixão mata

Por você estou morrendo.

Dily e Erley

**Por mulher não bebo mais**

Há muito tempo perdi

A mulher que mais queria

Mas vejam só que besteira

Fui aprontar naquele dia.

A noite bebi demais

Para ver se esquecia

Depois de encher a cara

Quis ir embora, mas não consegui.

Quando cheguei na praça

Deitei na calçada fria

Era noite de inverno

Até geada caía.

Ali passei a noite

Só acordei no outro dia

Com o corpo gelado

Até a minha alma doía.

Por mulher não bebo mais

Juro perante a virgem Maria

Pois tudo que passei

Parecia ser feitiçaria.

Dily e Neca

**Mil motivos**

Tenho mais de mil motivos

Para ficar no meu sertão

Lá tenho de tudo

Para alegrar o meu coração.

O meu Brasil caipira

Das festas de São João

O tinido da viola

E o ponteado do violão.

A folia de Santos Reis

O carro de boi lá no estradão

Estes são alguns motivos

Da minha grande paixão.

Aos domingos vou à igreja

Fazer a minha oração

E agradecer ao bom Deus

Pela a paz e a união.

Dily e Neca

**Algumas diferenças**

Alguém me perguntou

Porque sou tão diferente

Nem pensei para responder

Para não ser incompetente

Amigo nasci deste jeito

E assim vivo muito contente.

Não conheço o meu humor

Sou alegre e sorridente

Para não incomodar

Amigos e nem parente

Vou vivendo assim

Com meu jeito de inocente.

Se alguém não gosta de mim

Desocupam o ambiente

Sou um poeta liso

Igual uma serpente

A resposta está na língua

E o veneno está no dente.

Gosto muito de desafio

Pra disputar com o concorrente

Fazendo versos e estrofes

Para alegrar a nossa gente

Só assim vão entender

Porque sou tão diferente

Quem nasceu vai morrer

Ninguém fica pra semente

Se eu tiver outra vida

Lá venho eu novamente

Com outra diferença

Vai ser bomba e chumbo quente.

Dily e Neca

**Só anda de minissaia**

Estou amando uma mulher

Que já fez a minha cabeça

Mais ela já é casada

Por incrível que pareça.

Quando ela passa por mim

Com o seu jeito delicado

Vai me deixar louco

Com o seu lindo requebrado.

Só anda de minissaia

E blusinha decotada

Com o seus cabelos louros

Com as pontas cacheadas.

Muitos estão de olho nela

Esta é a minha preocupação

Tenho certeza que ela

Também foi com minha feição.

Dily e Neca

**Brasil sem jeito**

O nosso Brasil não tem jeito

Com tanta corrupção

Roubaram até a Petrobrás

Tanto fez como tanto faz

Em tudo vão passando a mão

Os pobres roubam galinha

Os ricos roubam milhões

A polícia prende a justiça solta

E o dinheiro nunca volta

Fica só na enganação

No julgamento final

Pode até da confusão

Do jeito que estão prevendo

O inferno fica pequeno

Para receber tanto ladrão

Quando Jesus voltar no mundo

Para fazer a separação

O diabo vai ficar à vontade

Ele leva mais da metade

Para ferver no caldeirão.

Dily e Neca

**Pescador do pé inchado**

Uma turma de amigas

Aproveitando o feriado

Foram para a beira do rio

Para ficar mais relaxado

Levaram tantas coisas

Que fiquei admirado.

Muita cerveja e pinga da boa

Os carros foram lotados

Levaram muita carne picanha

Para o churrasco ficar reforçado

E bastante refrigerantes

Para não serem incomodados.

Vajam só o que aconteceu

Com a turma do pé enxado

Ali eles beberam tanto

Que ficaram embriagados

Para levar peixe pra casa

Foram parar lá no mercado.

Dily e Neca

**Quando olho a chuva**

A chuva cai lentamente

No momento lembrava-me você

Pois estava tão distante

Mas me parecia te ver.

Chuva fina que me molha

Lava o corpo e a minha alma

Nos momentos de saudades

Fina chuva que me acalma.

Molhado com os pingos da chuva

Aquecida pelo calor do sol

Era uma linda tarde de domingo

E eu me encontrava tão só.

Assim que vejo a chuva

Logo me lembro de você

Feliz estou ao seu lado

Tu acalma o meu sofrer.

Dily